



ENTREGA DA PAUTA DIA 13/6



Bancários levam suas reivindicações à Fenaban. Entre as prioridades estão a defesa dos empregos e das conquistas previstas na CCT, ameaçados pela nefasta lei trabalhista de Temer

Os bancários se preparam para enfrentar as ameaças do golpe. Após um acertado acordo de dois anos, fechado em 2016, a Campanha Nacional deste ano será a primeira sob a nova lei trabalhista (em vigor desde 11 de novembro de 2017). Por isso, a 20ª Conferência Nacional dos Bancários, encerrada no domingo 10, definiu como prioridades a defesa dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a defesa da categoria, ameaçada pelos novos tipos de contratos previstos na lei (terceirização irrestrita, trabalho intermitente, autônomo, hipersuficiência). A pauta de reivindicações foi entregue à Fenaban (federação dos bancos) na quarta-feira 13.

A defesa dos empregos, com a proibição das de-

missões em massa; das homologações realizadas nos sindicatos (para garantir que os bancários recebam tudo que lhes é devido em caso de demissão); a manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados; a defesa dos bancos públicos que estão sendo desmontados e preparados para a privatização também serão pontos centrais na Campanha 2018.

A pauta de reivindicações aprovada na Conferência também prevê aumento real de 5% para salários e demais verbas; e cláusula garantindo que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só poderão ser feitas por meio de negociação com o Sindicato. Outra reivindicação é que a contratação de banco de horas seja feita somente por

meio de negociação coletiva. Também foram aprovadas parcerias com outras entidades e categorias, e participação no Dia Nacional de Luta das centrais sindicais, em 10 de agosto (*leia mais sobre as determinações da Conferência na página 2*).

Ivone Silva (*foto*), presidenta do Sindicato, destaca que os bancos, que lucram cada vez mais alto mesmo com a crise, podem atender às reivindicações da categoria. “Em 2017, os lucros do BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander chegaram a R\$ 77,4 bilhões, um crescimento de 33,5% em relação a 2016. Eles não têm a menor desculpa para não valorizar seus empregados.”

Leia sobre as mesas de debates da 20ª Conferência no www.spbancarios.com.br. ✨

CAMPANHA VAI REFORÇAR A ELEIÇÃO DE CANDIDATOS COMPROMETIDOS COM OS TRABALHADORES

As eleições de outubro serão fundamentais para o país. Após dois anos de golpe, são as urnas que irão definir os rumos do Brasil: se retoma o caminho da democracia e do desenvolvimento, ou se aprofunda o retrocesso.

Assim, os bancários aprovaram na Conferência que, durante a Campanha, farão o debate político com a categoria e a população, conclamando o voto em candidatos que se comprometam com a revogação das

medidas nefastas do governo Temer. “Não podemos reeleger candidatos que aprovaram a reforma trabalhista, que votaram a favor da Emenda Constitucional 95 – que congelou os investimentos em áreas essenciais como saúde e educação por 20 anos –, que aprovaram a terceirização irrestrita e que querem aprovar a reforma da Previdência, que acaba com nosso direito à aposentadoria”, destaca Ivone Silva.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real para salários e demais verbas
- Defesa da CCT, ameaçada pela nova lei trabalhista
- Cláusulas garantindo que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só possam ser adotadas pelos bancos mediante negociação com o Comando Nacional dos Bancários
- Manutenção das homologações nos sindicatos
- Defesa dos empregos
- Defesa dos bancos públicos
- Manutenção da mesa única de negociação entre bancos públicos e privados
- Defesa intransigente da democracia

AO LEITOR

Trabalhadores unidos!

A categoria bancária definiu no domingo 10 os itens da Campanha Nacional Unificada deste ano, que serão entregues à Federação dos Bancos (Fenaban) na quarta-feira 13.

Entre as prioridades apontadas estão a manutenção dos direitos adquiridos, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida para toda a categoria (independentemente do nível salarial), ganho real nas cláusulas econômicas, mesa única de negociação com os bancos (públicos e privados), defesa dos bancos públicos e fortalecimento da democracia, entre outros itens.

Não vamos recuar com as conquistas da nossa CCT, que este ano completa 27 anos. A categoria conseguiu aumento real acumulado entre 2004 e 2017 de 20,26% e 41,6% no piso, além de inúmeros avanços para os trabalhadores. Nossa luta é pelo fortalecimento da democracia, após a retirada de direitos nos últimos dois anos.

É com união que vamos fazer nossas pautas vitórias. #TodosPorTudo



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino e Rodolfo Wroli

Edição Gerat: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

ULTRATIVIDADE

Bancários lutarão pela validade da CCT

Movimento sindical vai cobrar da Fenaban garantia dos direitos da categoria até a assinatura do novo acordo

A lei trabalhista encomendada ao governo Temer pelos patrões, e que entrou em vigor em novembro do ano passado, destruiu vários direitos dos trabalhadores. Um deles é o fim do princípio da ultratividade, que garantia a validade de um acordo coletivo até sua renovação. Assim, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários perderia



sua validade em 31 de agosto deste ano, um dia antes da data base da categoria.

Para impedir mais esse retrocesso, os delegados aprovaram, durante a 20ª Conferência Nacional, a entrega de um pré-acordo à Fenaban que garanta a ultratividade da CCT até a assinatura de uma próxima. Assim, todos os direitos esta-

riam resguardados até o final da negociação com os bancos.

Lei nefasta – Durante a Conferência Nacional dos Bancários, a técnica

do Dieese Bárbara Vallejos ressaltou que a reforma trabalhista não resultou em aumento dos empregos – uma das promessas do governo e dos defensores da nova lei.

Os postos de trabalho com carteira assinada foram reduzidos em 305 mil e o nível de desemprego estacionou e afeta 12,9 milhões de pessoas.

“O Dieese observou que [após a aprovação da reforma trabalhista] os patrões têm oferecido cláusulas muito piores, e por isso as convenções têm diminuído. Mesmo diante de uma inflação baixa, poucas categorias conseguiram reajuste acima da alta de preços”, ressaltou Bárbara.

Ela destacou ainda que as instituições financeiras contratam cada vez mais correspondentes bancários. São quase 330 mil trabalhadores desse tipo, que não contam com o mesmo nível de organização sindical da categoria bancária e por isso vivem com salários menores e menos direitos. ✚

PARCERIAS

Campanha vai dialogar com população

Altos juros cobrados pelos bancos são responsáveis pelo endividamento dos brasileiros. Bancários também buscarão união com outras categorias

A 20ª Conferência Nacional também aprovou como estratégia da Campanha 2018 a união com outras categorias, como petroleiros e eletricitários, também ameaçadas pelo golpe. Em mesa da Conferência Nacional, trabalhadores da Petrobras e da Eletrobras denunciaram os desmontes dessas importantes estatais pelo governo Temer, que também promove desmonte e

ameaças de privatização na Caixa e no BB. Leia sobre a mesa no bit.ly/defesadasestatais.

Outra estratégia é dialogar com a população, prejudicada pelos altos juros cobrados pelos bancos no Brasil, um dos maiores do mundo. Para isso, os bancários farão parcerias com entidades de defesa do consumidor. Uma delas, o Idec, participou da mesa “O

sistema financeiro que queremos”, na Conferência.

Atualmente, mais de 63 milhões de brasileiros estão superendividados, o que corresponde à soma de toda população economicamente ativa. E 41% da renda das famílias está comprometida com dívidas nos bancos. Segundo o Idec, isso se deve à política de concessão de crédito fácil, aliada a juros

extorsivos. Leia no bit.ly/juros-extorsivos.

Tecnologia – Os bancos são o setor que mais investe em tecnologia, mas isso não resulta em benefícios nem para bancários, que continuam sofrendo com sobrecarga e pressão, nem para clientes, que continuam pagando altas taxas de serviços. Em conferência, os bancários defenderam que a tecnologia seja utilizada para melhorar serviços e condições de trabalho. ✚

DIA LUTA

10 de agosto: Dia de Luta!

Foi aprovada, na 20ª Conferência Nacional dos Bancários, a participação da categoria no Dia Nacional de Luta, convocado pelas centrais sindicais para 10 de agosto. O objetivo é fazer o debate público e influenciar nas eleições, dialogando com trabalhadores e toda sociedade para que sejam eleitos candidatos comprometidos com a revogação das leis 13.467 (“reforma” trabalhista) e 13.429 (terceirização) e da Emenda Constitucional 95, que congelou investimentos públicos por 20 anos. ✚

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº. 20.309, CNPJ/MF nº. 61.651.675/0001-95, sediado nesta Capital, na Rua São Bento, nº 413, térreo, Centro, neste ato representado por sua Presidenta abaixo assinada, convoca todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos estatutários, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de junho de 2018, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, no Auditório Azul do Sindicato, situado a Rua São Bento, nº. 413, Centro, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e votação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2017.

São Paulo, 13 de junho de 2018.

Ivone Maria da Silva
Presidenta

CAIXA FEDERAL

Conecef aprova pauta específica

Principais eixos são a defesa do banco 100% público, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos

Após dois dias de intensos debates, o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores do banco para a Campanha Nacional 2018, que será entregue à Caixa na quarta 13. Os principais eixos são a defesa da Caixa 100% Pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos. O Congresso foi realizado em São Paulo na quinta 7 e sexta-feira 8, com

a participação de 312 delegados, de todo o país, representando empregados da ativa e aposentados.

“Os debates foram extremamente ricos e saímos desse Conecef unidos e fortalecidos para a luta contra um governo que tenta privatizar a Caixa e retirar os direitos dos seus trabalhadores. A conjuntura é de resistência”, avalia o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e diretor do Sindicato, Dionísio Reis (foto).

Durante dois dias, os delegados debateram temas como saúde e condições de trabalho, Caixa 100% pública, Saúde Caixa, Funcef e organização do movimento.

Além dos principais eixos da pauta, os delegados aprovaram também a permanência da mesa de negociação unificada da Campanha Nacional. À defesa da Caixa 100% pública soma-se a luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho, além da revogação



da reforma trabalhista/lei da tercerização e contra a reforma da Previdência.

“O Conecef é o mais importante fórum de deliberação dos empregados da Caixa e nossa mobilização é para que a empresa permaneça 100% pú-

blica e que se fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsável por políticas públicas de transferência de renda e de habitação”, destaca o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira. ✨

➤ bit.ly/Conecef

BANCO DO BRASIL

CNFBB define reivindicações

Delegados aprovaram pauta específica dos funcionários do banco público, que será entregue à direção do BB na quarta 13

Delegados do 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram as reivindicações que integrarão a minuta específica dos funcionários do BB na sexta 8.

Entre elas: melhoria das condições de trabalho nas agências, com contratações; melhoria dos escritórios digitais; defesa da Cassi; rejeição à proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados; rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza menores salários;



ampliar a luta contra a resolução 23 da CGPAR; fortalecimento do BB como banco público; revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício; incluir planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação; Acordo Coletivo para todos, sem a discriminação da nova lei trabalhista; manutenção da pauta de reivindicações.

“Esperamos respeito da parte do banco. Uma negociação produtiva sem perda de direitos e avanço nas questões que mais afetam

os funcionários do BB”, declarou Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

“O acordo de dois anos, firmado em 2016, protegeu nossos direitos. Agora, com o fim da ultratividade, estão ameaçados. É o momento de estarmos todos juntos, ao lado do Sindicato, lutando para manter direitos frente à ofensiva de Temer e avançar para novas conquistas”, diz o diretor do Sindicato e bancário do BB, João Fukunaga (foto). ✨

➤ bit.ly/CNFBB

PAUTAS ESPECÍFICAS

Prioridades para bancos privados definidas

Entre os dias 7 e 8, dezenas de delegados de todo o país representando os bancários dos bancos privados reuniram-se em São Paulo para debater as reivindicações específicas que serão entregues às instituições financeiras nesta semana.

Os delegados e delegadas do Itaú debateram temas como Emprego, Condições de trabalho e programas próprios de remuneração (PLR e PCR). Também houve apresentações sobre Saúde e planos de previdência da Fundação Itaú. Foi aprovado que a SQV, a cláusula 65 e o PCR para 2019 e 2020 continuarão sendo discutidos com o banco. Surgiu consenso geral que o Itaú foi um dos principais apoiadores do golpe contra a democracia e da reforma trabalhista, que anulou dezenas de direitos.

Leia mais: bit.ly/EncontroItaú

Defesa dos empregos, ampliação de postos de trabalho, garantias das cláusulas do acordo coletivo vigente e mais crédito para desenvolver a economia serão cobrados do Bradesco, que obteve o maior lucro da sua história durante uma das maiores crises que o país já viveu.

Leia mais: bit.ly/EncontroBradesco

Com o mote *Nenhum Direito a Menos*, os delegados do Santander aprovaram a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do banco, com alterações pontuais na proposta já em negociação com o banco. Os dirigentes vão cobrar a assinatura de um Termo de Compromisso para que o banco negocie previamente com o movimento sindical todas as vezes que for tomar alguma medida para se adequar à nova legislação trabalhista.

Leia mais: bit.ly/EncontroSantander ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
16°C 23°C	14°C 21°C	13°C 17°C	13°C 18°C	13°C 20°C

PROGRAME-SE

VAI SER PAI?

Se você vai ser pai, marque um goloço na sua vida e faça o curso de Paternidade Responsável agora em junho, da Faculdade 28 de Agosto. E não se preocupe, as aulas foram marcadas entre os dois primeiros jogos da Seleção Brasileira (18 a 21 de junho, de segunda a quinta, das 19h às 22h). O curso é gratuito para sindicalizados e é obrigatório para quem quer usufruir da licença-paternidade ampliada de 20 dias.



INVISTA NA CARREIRA

Estão abertas as inscrições para a próxima turma de CPA-10. As aulas começam na segunda 18 e se encerram dia 28, de segunda a quinta, das 19h às 22h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). O curso custa R\$ 960, mas sócios do Sindicato pagam apenas a metade do valor. No dia 2 de julho inicia outra turma, esta com aulas pela manhã. Mais informações: bit.ly/CPA10Anbima.

HAPPY HOUR



A banda de pop e rock Vintage Box volta ao palco do Café dos Bancários na sexta 15! No repertório, clássicos nacionais e internacionais dos anos 50, 60 e 70. O show começa às 20h, mas a casa abre às 17h. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a conta. O Café fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

Para os jogos da Seleção Brasileira na Copa da Rússia que ocorrerão às 9h, as agências bancárias deverão funcionar das 13h às 17h. É o caso da segunda partida da nossa Seleção, na fase de grupos, contra a Costa Rica, na sexta 22 de junho. Para ver tudo o que muda com o campeonato, acesse: bit.ly/BrCopa.

BOLA ROLANDO

Para os jogos da Seleção Brasileira na Copa da Rússia que ocorrerão às 9h, as agências bancárias deverão funcionar das 13h às 17h. É o caso da segunda partida da nossa Seleção, na fase de grupos, contra a Costa Rica, na sexta 22 de junho. Para ver tudo o que muda com o campeonato, acesse: bit.ly/BrCopa.

CAMPANHA 2018

Prontos para a luta: bancários estão dispostos a paralisar

Consulta à categoria aponta que 60% pretendem aderir a uma possível greve e que 79% não votarão em parlamentares que aprovaram a reforma trabalhista

Os bancários estão dispostos a paralisar as atividades para que as reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2018 sejam atendidas pelos bancos. Isso é o que mostra o resultado da consulta à categoria feita pelos sindicatos de todo o país em suas bases, sob organização do Comando Nacional dos Bancários. Os dados – colhidos em agências e departamentos por formulário físico e pela internet – apontam que 60% dos trabalhadores vão aderir à greve caso as reivindicações da categoria não sejam atendidas e as assembleias deliberem pela paralisação.

“É uma prova de que a categoria entendeu que seus direitos estão em risco e, se não houver mobilização, todas as conquistas obtidas em décadas de lutas podem deixar de existir”, avalia Juvandia Moreira, presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Quem votou não volta – A consulta também mostra que, para 73% dos bancários, a reforma trabalhista (lei 13.467/2017) foi péssima para o trabalhador e que 79% não votará nos deputados e senadores que aprovaram a nova lei.



RESISTIR E VENCER

TODOS POR DIREITOS

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018

O Comando Nacional dos Bancários planeja uma campanha para mostrar aos bancários e à toda a sociedade quais foram os parlamentares que votaram à favor da reforma. Além disso, foi aprovado na 20ª Conferência que os sindicatos farão o debate político com os bancários e a população, conclamando a votarem em candidatos comprometidos com a revogação das medidas

nefastas do golpe (*leia na capa*).

Prioridades – Para 25% da categoria, a prioridade da Campanha 2018 deve ser a conquista do aumento real. Outros 23% querem que a prioridade seja a manutenção de direitos e 18% o combate ao assédio moral. A garantia do emprego (15%) e impedir a terceirização (14%) vieram na sequência. ✪

